



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS UNIVERSITÁRIOS DA SABESP

(11) 96610-9395
administracao@apu.com.br
<https://www.apu.com.br/>

São Paulo, 19 de novembro de 2021

Ilmo. Dr. Benedito Braga
Diretor Presidente da Sabesp

Sensibilizados com os desafios do trabalhador no pós COVID-19, a Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp - APU, buscando contribuir para tornar mais humano esse marco, elaboramos estas linhas, pois acreditamos ser esse o caminho para a Sabesp continuar a “Prestar serviços de saneamento com excelência e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente”.

Essa pandemia trouxe novas situações, não somente pelo quadro clínico da própria COVID-19 e das suas variadas formas, mas também pelas mudanças que ocorreram no comportamento das famílias e no ambiente de trabalho.

Embora tenhamos ciência de que as atitudes da Diretoria da Sabesp na condução dos trabalhos nesses tempos de pandemia foram bastante assertivas, o que muito orgulha o Sabespiano e o Povo Paulista, esperamos que, com as questões aqui trazidas, possamos colaborar para um maior acolhimento dos empregados no seu retorno ao trabalho presencial.

Desde março de 2020, a empresa adotou acertadamente o teletrabalho e o *home office* como alternativa inicial para os trabalhadores que apresentavam algum tipo de comorbidade que os impedia do trabalho presencial, o que se seguiu para os demais empregados.

Com referência ao retorno da maioria dos empregados ao trabalho, nós da APU entendemos ser primordial a atenção das Gerências, em especial com aqueles que foram acometidos pela COVID 19, em virtude de sequelas da doença abaixo relatadas e que podem comprometer sobremaneira o desempenho dos mesmos em suas atividades:

- agravamento de patologias crônicas pré-existentes, como diabetes, hipertensão arterial, câncer, dentre outras, sem o adequado acompanhamento médico regular;
- falta de paladar e olfato, fadiga em excesso, deficiência respiratória;
- falta de concentração, memória fraca, transtornos mentais, baixa resistência física, maior sensibilidade emocional, deficiência do olfato e paladar, dentre outras alterações fisiológicas;

Pelos motivos expostos, o monitoramento desses empregados é muito importante, inclusive com o respectivo encaminhamento para avaliação pela área médica da empresa. Faz-se importante também municiar o núcleo familiar do empregado com informações práticas, pois essa é a sua estrutura de acolhimento e apoio.

Com o objetivo de contribuir à Sabesp para identificação, avaliação e acompanhamento dos problemas advindos da “**COVID LONGA**” nos empregados, destacamos abaixo algumas questões, pesquisadas junto a profissionais da medicina que lidam com a COVID 19 e suas sequelas:

1. A empresa desenvolve ou adota medidas voltadas à saúde mental do conjunto de trabalhadores, nas suas variadas características e perfis? (operacional, administrativo, *home office*, etc.);



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS UNIVERSITÁRIOS DA SABESP

(11) 96610-9395
administracao@apu.com.br
<https://www.apu.com.br/>

2. A empresa orienta regularmente sobre procedimentos frente aos atestados médicos para quem está em home office? Quando acionar o INSS?;
3. A empresa tem algum programa ou orienta de forma direta e regular o empregado que foi acometido por COVID-19, sobre o acompanhamento posterior e como lidar e acompanhar prováveis sequelas físicas e mentais da COVID LONGA?;
4. A empresa orienta o empregado portador de patologias como “pressão alta”, problemas do coração, diabetes, câncer, doenças imunossupressoras e que estão retornando às atividades presenciais, ou que estão em home office e necessitam de assistência?;
5. A empresa orienta os empregados dos procedimentos a serem adotados em caso de acidentes de trabalho, nessa época de pandemia em home office ou teletrabalho?;
6. A empresa orienta os familiares sobre direitos e cuidados necessários em tempos de pandemia, em especial em caso de afastamento longo e óbito?;
7. A empresa orienta sobre os benefícios em caso de afastamento?;
8. A empresa orientou as lideranças sobre como lidar com os empregados acometidos de COVID 19 nas seguintes situações:
 - a. em *home office*/teletrabalho e que apresentam problemas de saúde ou tiveram acidente?;
 - b. no retorno ao trabalho presencial, mas que apresentem problemas de saúde ou tiveram acidente?;
9. O Serviço Social e a Área Médica da empresa desenvolvem em todas unidades da empresa, medidas de acolhimento aos empregados que contraíram a COVID-19 com relação a respectiva saúde mental, afastamentos por acidentes, patologias crônicas etc?

Com o intuito de termos contribuído com sugestões para superarmos as dificuldades advindas da pandemia de COVID 19 e suas consequências, que afetaram a vida de muitos Sabespianos, bem como de suas famílias, nos colocamos à disposição da Sabesp para colaborar no que for possível.

Atenciosamente,

Edson Dauroiz de Vargas Soares
Presidente da APU – Associação dos Profissionais
Universitários da Sabesp.